

**PRÁTICAS MEDIADORAS DA INFORMAÇÃO NO TRABALHO COLABORATIVO
ENTRE BIBLIOTECÁRIOS E PROFESSORES NO PROGRAMA DE COMPETÊNCIA
EM INFORMAÇÃO DA REDE DE BIBLIOTECAS ESCOLARES DA PREFEITURA
MUNICIPAL DE VILA VELHA, ES, BRASIL**

**Cíntia Gomes Pacheco, Universidade Estadual Paulista (Unesp), Brasil,
<https://orcid.org/0000-0001-9532-4259>**

**Marta Leandro da Mata, Universidade Federal do Espírito Santo (UFES), Brasil,
<https://orcid.org/0000-0002-8371-4943>**

**Oswaldo Francisco de Almeida Junior, Universidade Estadual Paulista (Unesp), Brasil,
<https://orcid.org/0000-0003-3629-7435>**

**Eliana Terra Barbosa, Prefeitura Municipal de Vila Velha (PMVV), Brasil,
<https://orcid.org/0000-0001-6009-1301>**

RESUMO

No contexto escolar, a colaboração entre bibliotecários e professores exerce um papel fundamental no desenvolvimento do processo de ensino e aprendizagem, enriquecendo significativamente a experiência educacional dos alunos. Este estudo explora o trabalho colaborativo entre bibliotecários e professores na Rede de Bibliotecas Escolares da Prefeitura Municipal de Vila Velha, no Estado do Espírito Santo, Brasil, analisando o papel da colaboração como fenômeno e como prática de ações mediadoras da informação por meio do Programa de Competência em informação. A mediação da informação faz parte das atribuições do profissional bibliotecário tanto no tratamento técnico quanto na facilitação do acesso aos recursos informacionais. A competência em informação, por sua vez, também correlacionada ao trabalho do bibliotecário, se destina promover o desenvolvimento de atitudes, habilidades e competências nos alunos, capacitando-os para a utilização crítica dessas informações. Neste sentido, há sinergia entre bibliotecários e professores, o trabalho do bibliotecário se traduz em um apoio inestimável ao processo de ensino e aprendizagem. Trata-se de uma pesquisa exploratória e descritiva, com abordagem qualitativa e quantitativa. Para a coleta de dados foi enviado um questionário semiestruturado para os bibliotecários da Rede de Bibliotecas da Prefeitura Municipal de Vila Velha, ES, Brasil. A análise dos dados se baseou no método Análise de Conteúdo. Os resultados desta pesquisa revelaram uma clara demonstração de interesse e engajamento por parte dos bibliotecários em colaborar efetivamente com os professores. Foram destacadas várias ações colaborativas empreendidas, destacando os benefícios tangíveis dessa colaboração para os estudantes. O estudo contribui para o aperfeiçoamento das práticas colaborativas entre esses profissionais, bem como para o fortalecimento do papel das bibliotecas escolares no ambiente de aprendizagem, por meio da atuação do bibliotecário como um mediador e um educador.

Palavras-Chave: Mediação da Informação; Programa de Competência em Informação; Trabalho Colaborativo na Escola; Bibliotecários e Professores; Biblioteca Escolar; Função Educativa do Bibliotecário.

***PRÁCTICAS MEDIADORAS DE INFORMACIÓN EN EL TRABAJO COLABORATIVO ENTRE
BIBLIOTECARIOS Y PROFESORES EN EL PROGRAMA DE COMPETENCIA INFORMACIONAL DE LA RED
DE BIBLIOTECAS ESCOLARES DEL MUNICIPIO DE VILA VELHA, ES, BRASIL***

RESUMEN

En el contexto escolar, la colaboración entre bibliotecarios y profesores desempeña un papel fundamental en el desarrollo del proceso de enseñanza y aprendizaje, enriqueciendo significativamente la experiencia educativa de los alumnos. Este estudio explora el trabajo colaborativo entre bibliotecarios y profesores en la Red de Bibliotecas Escolares Municipales de Vila Velha, en el estado de Espírito Santo, Brasil, analizando el papel de la colaboración como fenómeno y como práctica de mediación de acciones de información a través del Programa de Competencia Informacional. La mediación de la información forma parte del papel del bibliotecario, tanto en el tratamiento técnico como en la facilitación del acceso a los recursos de información. La competencia informacional, por su parte, también relacionada con la labor del bibliotecario, tiene como objetivo promover el desarrollo de actitudes, habilidades y competencias en los estudiantes, que les permitan utilizar la información de forma crítica. En este sentido, existe una sinergia entre bibliotecarios y profesores, y la labor del bibliotecario se traduce en un apoyo inestimable al proceso de enseñanza y aprendizaje. Se trata de un estudio exploratorio y descriptivo con un enfoque cualitativo y cuantitativo. Para recoger los datos, se envió un cuestionario semiestructurado a los bibliotecarios de la Red de Bibliotecas del Ayuntamiento de Vila Velha, ES, Brasil. Los datos se analizaron mediante el método de Análisis de Contenido. Los resultados de esta investigación revelaron una clara demostración de interés y compromiso por parte de los bibliotecarios para colaborar eficazmente con los profesores. Se destacaron varias acciones de colaboración emprendidas, enfatizando los beneficios tangibles de esta colaboración para los alumnos. El estudio contribuye a mejorar las prácticas de colaboración entre estos profesionales, así como a reforzar el papel de las bibliotecas escolares en el entorno de aprendizaje, a través del papel del bibliotecario como mediador y educador.

Palabras-Clave: Mediación Informacional; Programa de Competencia Informacional; Trabajo Colaborativo en la Escuela; Bibliotecarios y Profesores; Biblioteca Escolar; Papel Educativo del Bibliotecario.

***INFORMATION MEDIATING PRACTICES IN THE COLLABORATIVE WORK BETWEEN LIBRARIANS AND
TEACHERS IN THE INFORMATION LITERACY PROGRAM OF THE SCHOOL LIBRARY NETWORK OF THE
MUNICIPAL GOVERNMENT OF VILA VELHA, ES, BRAZIL***

ABSTRACT

In the school context, collaboration between librarians and teachers plays a fundamental role in the development of the teaching and learning process, significantly enriching the educational experience of students. This study explores the collaborative work between librarians and teachers in the School Library Network of Vila Velha City Hall, in the state of Espírito Santo, Brazil, analyzing the role of collaboration as a phenomenon and as a practice of mediating information actions through the Information Literacy Program. Information mediation is part of the professional librarian's duties, both in technical treatment and in facilitating access to information resources. Information competence, in turn, also related to the librarian's work, aims to promote the development of attitudes, skills and competences in students, enabling them to use information critically. In this sense, there is synergy between librarians and teachers, and the librarian's work translates into invaluable supporter for the teaching and learning process. This is an exploratory and descriptive study, with a qualitative and quantitative approach. To collect the data, a semi-structured questionnaire was sent to the librarians of the Vila Velha City Hall Library Network, ES, Brazil. Data analysis was based on the Content Analysis

method. The results of this research revealed a clear demonstration of interest and commitment on the part of librarians to collaborate effectively with teachers. Several collaborative actions undertaken were highlighted, emphasizing the tangible benefits of this collaboration for students. The study contributes to improving collaborative practices between these professionals, as well as strengthening the role of school libraries in the learning environment, through the librarian's role as a mediator and educator.

Keywords: Information Mediation; Information Literacy Program; Collaborative Work at School; Librarians and Teachers; School Library; Librarian's Educational Role.

1 INTRODUÇÃO

O trabalho colaborativo entre professores e bibliotecários pode ser considerado uma estratégia educacional destinada a enriquecer a experiência de aprendizagem dos alunos, aproveitando os recursos informacionais oferecidos pela biblioteca escolar (Kuhlthau, 2006; Campello *et. al*, 2012).

O bibliotecário desempenha um papel de suma importância na gestão da biblioteca na escola, no desenvolvimento de ações e/ou programas de competência em informação e na promoção da leitura (Balça; Fonseca, 2012). Neste sentido, a relação colaborativa entre bibliotecários e professores contribui para o processo de ensino e aprendizagem dos estudantes, que de modo geral, favorece o contexto escolar como um todo (Campello, 2012; Pereira; Campello, 2016).

O bibliotecário, por meio de sua função mediadora e educadora, emerge como um aliado para os professores, permitindo-lhes explorar uma variedade de recursos informacionais disponíveis no acervo e, ao mesmo tempo, criando um ambiente propício para aprendizagens (Sala; Castro Filho, 2020; Mata; Santos; Pacheco, 2022).

Barbosa (2021) destaca o trabalho colaborativo entre bibliotecários e professores como um dos pilares para uma rede de biblioteca escolar. “Destá forma, as práticas educativas colaborativas do profissional bibliotecário podem contribuir para promover o aperfeiçoamento nas atividades e projetos

pedagógicos da escola” (Barbosa, 2021, pp. 52).

Almeida Junior (2015) aborda a mediação da informação como um processo que propicia a apropriação de informação, por meio de ações de interferência realizadas pelo profissional da informação.

Neste sentido, as ações realizadas pelo bibliotecário podem contribuir eminentemente com o trabalho realizado em sala de aula pelos professores por meio da colaboração.

Cabe mencionar que, embora a literatura científica venha enfatizando, ao longo dos anos, os temas relacionados às bibliotecas escolares e à atuação dos bibliotecários, ainda são poucos os estudos no Brasil que abordam o tema o trabalho colaborativo entre bibliotecários e professores (Campello, 2012; Campello *et. al*, 2012; Pereira; Campello, 2016; Pereira, 2017; Sala; Castro Filho, 2020).

Deste modo, vale destacar as ações práticas realizadas no âmbito do Programa de Competência em Informação da Rede de Bibliotecas Escolares da Prefeitura Municipal de Vila Velha, ES, com ênfase na atuação de bibliotecários escolares na perspectiva do trabalho colaborativo.

O presente trabalho contém um recorte dos resultados obtidos na segunda etapa do projeto “A biblioteca escolar e a competência em informação: um programa de atividades voltadas para o ensino fundamental

e para a Educação de Jovens e Adultos", realizado em parceria com a Profa. Dra. Marta Leandro da Mata, do Departamento de Biblioteconomia da Universidade Federal do Espírito Santo, Brasil (UFES) e com a coordenadora da Rede de Bibliotecas Escolares, Me. Eliana Terra Barbosa, que faz parte da Secretaria Municipal de Educação (SEMED) da Prefeitura Municipal de Vila Velha (PMVV), no Estado do Espírito Santo (ES), no Brasil.

O projeto está registrado na Pró-reitora de Pesquisa e Pós-Graduação da UFES sob o número 11268/2021. Conta-se com o apoio do Grupo de Trabalho de Competência em Informação (GT-CoInfo) da Federação Brasileira de Associações de Bibliotecários, Cientistas de Informação e Instituições (FEBAB). Trata-se de um programa inédito no âmbito brasileiro, que contempla diversas

pesquisas em nível de iniciação científica, mestrado e doutorado.

Este estudo explora o trabalho colaborativo entre bibliotecários e professores na Rede de Bibliotecas Escolares de Vila Velha/ES, Brasil, analisando o papel da colaboração como fenômeno e como prática de ações mediadoras da informação por meio de um Programa de Competência em informação. Trata-se de um estudo incipiente, o qual será aprofundado em futuras investigações pelos autores.

Diante desses apontamentos, entende-se ser de suma importância dar visibilidade às boas práticas realizadas na Rede de Bibliotecas Escolares de Vila Velha, localmente e globalmente, uma vez que promove o compartilhamento de experiências e a notoriedade das ações empreendidas.

2 BIBLIOTECÁRIO ESCOLAR: MEDIADOR DA INFORMAÇÃO E O SEU PAPEL NO TRABALHO COLABORATIVO

As bibliotecas escolares contribuem com o ensino e aprendizagem proporcionando seus recursos, serviços e produtos informacionais com o objetivo de desenvolver alunos letrados em informação para participarem de forma ética e responsável na sociedade. (Ifla, 2016). A operacionalização da biblioteca escolar deve ser assegurada pelo profissional bibliotecário (Ifla, 2016).

Todas as áreas que integram o ambiente escolar exercem um papel fundamental no ambiente de aprendizagem. Entre esses atores, é notável o bibliotecário e sua atuação na biblioteca, visto como essencial para enriquecer o processo de ensino e aprendizagem por meio de suas mediações, habilidades e competências informacionais.

De acordo com as Diretrizes da *International Federation of Library Associations and Institutions* (IFLA) para a biblioteca escolar, o bibliotecário escolar é o responsável

[...] pelo espaço de aprendizagem físico e digital da escola onde a leitura, pesquisa, investigação, pensamento, imaginação e criatividade são fundamentais para o ensino e aprendizagem. (Ifla, 2016, pp.30)

Com relação à literatura científica em Ciência da Informação, podem-se citar alguns estudos sobre o papel do bibliotecário escolar, os quais enfocam estudos diagnósticos acerca da adequação à Lei 12.244, sobre a universalização das bibliotecas (Brasil, 2010a). Com essa temática, podem ser mencionados os estudos de Paula; Ohira (2017); Santos *et.al* (2017) e Goulart; Dias; Lelis (2019). Outras pesquisas destacam o bibliotecário na formação de leitores (Bicheri; Almeida Junior, 2013; Nunes; Santos, 2020); na oralidade (Bortolin *et.al*, 2015), nas tendências globais (Gasque; Casarin, 2016); na prática pedagógica (Silva; Silva, 2012); na função educativa (Sala; Castro Filho, 2020; Mata; Santos; Pacheco, 2022).

Os estudos citados têm como propósito aprofundar o entendimento do papel do bibliotecário no ambiente escolar, identificando ações específicas e áreas que demandam atenção devido ao contexto ou fenômeno investigado. Além disso, essas pesquisas frequentemente apontam para a necessidade de futuras investigações.

Neste estudo, adotamos a abordagem da mediação da informação de Almeida Junior (2015, pp. 25), o qual, define a mediação da informação como:

[...] toda ação de interferência - realizada em um processo, por um profissional da informação e na ambiência de equipamentos informacionais - direta ou indireta; consciente ou inconsciente; singular ou plural; individual ou coletiva; visando a apropriação de informação que satisfaça, parcialmente e de maneira momentânea, uma necessidade informacional, gerando conflitos e novas necessidades informacionais.

A partir desse conceito, torna-se evidente a complexidade das necessidades informacionais das pessoas e a importância de o profissional da informação atentar-se à adaptação de abordagens e de recursos informacionais visando contribuir para que a informação seja apropriada de forma parcial ou momentânea, motivando novas demandas informacionais.

A concepção de ambiência no conceito mediação da informação de Almeida Junior (2015) refere-se ao fato de que o universo informacional não se restringe ao espaço físico da biblioteca. O autor complementa que “[...] a interferência do profissional da informação [...] deve abarcar todo o universo informacional, ou seja, as áreas, físicas ou não, em que a

informação [...] circula” (Almeida Junior, 2015, pp.26).

Almeida Junior (2009) apresenta dois conceitos relacionados à mediação da informação que são essenciais no contexto profissional em ambientes informacionais. O primeiro conceito é o da mediação implícita, que acontece nos bastidores dos equipamentos informacionais, envolvendo ações realizadas sem a presença direta dos usuários de informação. Essa modalidade engloba atividades internas da biblioteca, por exemplo, a seleção, o armazenamento e o processamento técnico. Em contrapartida, o segundo conceito é o da mediação explícita, onde a presença ativa do usuário é fundamental, mesmo que essa interação ocorra à distância.

Portanto, pode-se afirmar que os conceitos desenvolvidos por Almeida Junior (2009; 2015) são aplicáveis a diversos contextos informacionais, envolvendo a relação entre o mediador e o mediado por meio de ações de interferência com o objetivo de facilitar a apropriação da informação. A mediação da informação constitui uma base teórica e de práticas desenvolvidas pelo profissional da informação.

No contexto escolar, especificamente na biblioteca, a mediação da informação se manifesta por meio das ações dos bibliotecários, tanto na preparação da biblioteca para visitas e no atendimento à comunidade escolar quanto nas atividades internas relacionadas à preparação dos materiais/recursos informacionais para consulta e acesso, visando a apropriação da informação para construção de conhecimento ou para atender às novas demandas informacionais.

2.1 Mediação da Informação como Prática do Trabalho Colaborativo

A mediação da informação desempenha um papel crucial no contexto

educacional, conectando a informação disponível com aqueles interessados em apropriá-la (Almeida Junior, 2015).

Na literatura, os estudos indicam que a função educativa do bibliotecário torna-se mais evidente com o trabalho com os professores (Montiel-Overall, 2005, 2008; Campello, 2009; 2012).

Dessa forma, professores e bibliotecários compartilham o objetivo comum de promover a aprendizagem e o desenvolvimento dos alunos. Nessa relação, são unidas as *expertises* de cada profissional, sendo o papel do professor trazer o conhecimento do conteúdo programático de ensino, enquanto o bibliotecário contribui com suas habilidades informacionais (Campello, 2012).

De acordo com as Diretrizes da IFLA para a biblioteca escolar, os papéis do bibliotecário escolar são: “ensino, gestão, liderança e colaboração e envolvimento da comunidade” (Ifla, 2016, pp. 32). E, ainda, complementa sobre a liderança e a colaboração:

[...] Ele trabalha com a gestão da escola para desenvolver compreensão e apoio relativamente ao contributo da biblioteca escolar para a missão e objetivos da escola. [...]Dentro da comunidade escolar deve trabalhar para promover atividades, de forma continuada e coesa para toda escola, como projetos transversais de investigação e unidades interdisciplinares. (Ifla, 2016, pp. 33)

Perante o exposto, ao longo deste texto, pode-se citar algumas práticas que coadunam com as práticas desses profissionais resultando em algumas estratégias informacionais, tais como: para seleção dos materiais, para o uso das fontes de informação, para a pesquisa escolar, para a apropriação das informações, para a construção e para a produção dos conhecimentos que podem ser

favorecidas pelas ações de um programa de competência em Informação.

A competência em informação pode ser compreendida como um processo de internalização de conceitos, atitudes e habilidades necessárias para compreender e interagir de forma contínua com o universo informacional e sua dinâmica, a fim de facilitar a aprendizagem ao longo da vida (Dudziak, 2003). Desse modo, um programa de competência em informação aplicado na biblioteca escolar pode capacitar os estudantes a se tornarem aprendizes independentes na sua busca por informações e críticos na avaliação dessas informações (Ifla, 2016).

Sobre aproximações das áreas de mediação da informação e da competência em informação podem ser mencionados os estudos realizados por Belluzzo, Santos e Almeida Junior (2014); Santos, Almeida Junior e Belluzzo (2015) em que consideram a competência em informação inerente à mediação da informação, pois são ações de interferência.

Pacheco e Almeida Júnior (2022) mencionam que a mediação da informação age na dialogicidade visando a apropriação da informação, e a competência em informação aprimora habilidades, competências e atitudes relacionadas à informação visando o aprendizado contínuo.

Fica claro que as temáticas mencionadas neste texto - mediação da informação, competência em informação e colaboração entre bibliotecários e professores no contexto escolar - estão interligadas, promovendo a apropriação da informação, o senso crítico e responsável do uso das fontes de informação e a produção de conhecimentos pelos alunos.

A seguir é apresentada uma análise inicial sobre as práticas mediadoras da informação no trabalho colaborativo no Programa de Competência em Informação desenvolvido na Rede de bibliotecas de Vila Velha/ ES, Brasil.

3 MATERIAIS E MÉTODOS

Esta pesquisa é de natureza exploratória e descritiva com abordagem qualitativa e quantitativa.

O universo da pesquisa é a Rede de Bibliotecas Escolares da Prefeitura Municipal de Vila Velha, localizada no estado do Espírito Santo, Brasil. Essa Rede faz parte do Sistema Municipal de Ensino deste município, compreendendo um total de 113 (cento e treze) escolas, das quais 42 (quarenta e duas) são unidades de Educação Infantil e 71 (setenta e uma) são unidades de Ensino Fundamental. Quanto aos profissionais atuantes na biblioteca, possui 49 (quarenta e nove) bibliotecários e 35 (trinta e cinco) auxiliares de biblioteca. Salienta-se que a Rede atende a aproximadamente 53 (cinquenta e três) mil alunos, abrangendo do 1º ao 9º ano do Ensino Fundamental. Neste estudo, focou-se nos bibliotecários da Rede.

O instrumento de coleta de dados foi um questionário semiestruturado, elaborado de modo eletrônico no *Google Forms*, do Google, contendo perguntas abertas e fechadas, que visavam compreender as ações de competência em informação e de mediação da informação por meio do trabalho colaborativo entre bibliotecários e professores realizadas no âmbito do Projeto “A biblioteca escolar e a competência em informação: um programa de atividades voltadas para ensino

4 RESULTADOS

Os resultados priorizam as questões relacionadas ao público atendido na Rede de Bibliotecas Escolares da Prefeitura Municipal de Vila Velha, ES, discorrendo-se sobre o espaço físico e sobre as atividades colaborativas entre bibliotecários e professores. Essas questões visaram

4.1 Mediação na Biblioteca Escolar

Esta categoria foi denominada como “Mediação na Biblioteca Escolar” com o

fundamental e para a Educação de Jovens e Adultos (EJA)”.

Para a coleta de dados, contactou-se a coordenadora da Rede, no qual fez o envio dos questionários aos 49 (quarenta bibliotecários efetivos via e-mail no mês de agosto de 2023. As respostas foram coletadas anonimamente, com o consentimento dos participantes. Obteve-se 22 (vinte e dois) respostas.

No que se refere ao método para tabulação e análise dos resultados, utilizou-se a Análise de Conteúdo de Bardin (2011), considerando as fases de execução: 1) pré-análise, 2) exploração do material, categorização ou codificação, 3) tratamento dos resultados, inferências e interpretação.

Neste sentido, teve-se como material de análise as respostas obtidas no questionário aplicado com os bibliotecários, delimitando-se três categorias de análise por meio das perguntas e, conseqüentemente, das respostas obtidas, a saber: 1) Mediação na Biblioteca Escolar, 2) Ambiente da Biblioteca Escolar e o Trabalho Colaborativo e 3) Ações de Mediação do Bibliotecário no Trabalho Colaborativo com o Professor. Salienta-se que categorias se relacionam com os conceitos e concepções sobre mediação da informação propostos por Almeida Junior (2009; 2015).

proporcionar maior compreensão sobre o perfil das bibliotecas e a implementação de ações voltadas para a mediação da informação no âmbito do Programa de Competência em Informação na Rede, tendo como foco o trabalho colaborativo entre bibliotecários e professores.

objetivo de compreender o perfil do público atendido nas bibliotecas, indicando a idade e o

ano letivo dos alunos. Vale mencionar que o sistema de educação básica brasileiro é composto por três etapas: a Educação Infantil, o Ensino Fundamental e o Ensino Médio. Além disso, o Ensino Fundamental se estende ao longo de 9 (nove) anos, representando o período formativo mais longo dos alunos na

escola, dividido em duas fases: o Fundamental 1, o qual compreende alunos do 1º ao 5º ano, e o Fundamental 2, o qual compreende alunos do 6º ao 9º ano (Brasil, 2010b). Na Tabela 1 nota-se o perfil das bibliotecas escolares participantes desta pesquisa:

Tabela 1: Mediação da biblioteca escolar

Ensino Fundamental	Quantidade	Porcentagem
Ensino Fundamental 1	11	50%
Ensino Fundamental 2	2	9,09%
Ensino Fundamental 1 e 2	9	40,91%
Total	22	100%

Fonte Elaborado pelos autores (2023).

Constatou-se que a maioria das bibliotecas escolares, ou seja, 50% (11) atendem apenas o Ensino Fundamental 1. O Ensino Fundamental 2 está representado por 9,09 % (2) bibliotecas. Por fim, 40,91% (9) bibliotecas atendem a ambas modalidades.

O Ensino Fundamental 1 é o mais representativo nesta amostra considerando os números apontados pelos bibliotecários. Portanto, as bibliotecas atendem alunos a partir dos seis anos de idade.

De acordo as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Fundamental, para a idade de nove anos, destinam-se uma educação voltada para a “[...] alfabetização e ao letramento [...] conhecimentos e [...] formas de expressão [...]” (Brasil, 2010b, pp. 8).

Compreender as particularidades do público permite direcionar recursos e serviços informacionais que visem atender as necessidades informacionais individuais ou em grupos dos alunos. Além disso, essa compreensão contribui para a implementação de ações informativas pelos bibliotecários para que possam enriquecer os conhecimentos compartilhados pelos professores.

No estudo realizado por Mata; Santos e Pacheco (2022) foi enfatizado que o bibliotecário tendo “[...] uma postura proativa, crítica e política [...] busca estabelecer parcerias intra e extra institucionais [...]”, de modo a favorecer o potencial da biblioteca em sua comunidade. Consequentemente, o bibliotecário, com base em seus conhecimentos e habilidades com o universo informacional pode mediar atividades informativas significativas, colaborando com o trabalho do professor e proporcionando uma aprendizagem mais rica para os alunos.

Além disso, as bibliotecas investigadas operam em rede e são beneficiadas por um Programa de Competência em Informação, que promove o desenvolvimento de habilidades informacionais, incentivando a reflexão, a apropriação da informação, o compartilhamento e a produção de conhecimento. Esses elementos são essenciais para que os bibliotecários planejem novas ações e realizem avaliações das ações empreendidas para o seu público, de forma a ter um retorno para compreender se os objetivos do programa estão sendo alcançados e se os processos de aprendizagem destinados aos alunos estão sendo apropriados.

4.2 Ambiente da Biblioteca Escolar e o Trabalho Colaborativo

Esta categoria considerou o perfil da biblioteca quanto ao preparo do espaço físico

para atividades, atendimento ou visita dos alunos, levando em consideração o trabalho

colaborativo entre bibliotecários e professores. Além da disponibilização dos recursos informacionais, é aconselhável pensar e operacionalizar os aspectos relacionados ao ambiente da biblioteca, tais como, a organização, a disponibilização dos materiais,

dos móveis, entre outros aspectos, enfatizando-se, principalmente, a existência de uma postura ativa do bibliotecário frente ao seu público colaborando com o trabalho do professor.

Tabela 2: Ambiente da biblioteca escolar e o trabalho colaborativo

Preparo da Biblioteca	Quantidade	Porcentagem
Sim	20	90,91%
Não	2	9,09%
Total	22	100%

Fonte Elaborado pelos autores (2023).

Pode-se inferir que os bibliotecários adotam uma postura proativa ao se prepararem para receberem os alunos no espaço da biblioteca. Esse comportamento foi confirmado por 90,01% (20) dos bibliotecários. Em contrapartida, 9,09% (2) bibliotecários optaram por não realizarem o trabalho colaborativo.

Diante desse resultado, considera-se que existe uma ação, mesmo que de forma simples, de planejamento do espaço físico da biblioteca. Além disso, é possível deduzir que os bibliotecários promovem o ambiente da biblioteca, dando vazão a uma experiência de aprendizagem que pode estar diretamente relacionada ao conteúdo que foi abordado em sala de aula pelo professor.

Neste sentido, o aprimoramento do bibliotecário no que se refere a sua função

educativa torna-se cada vez mais oportuno e necessário, visto que permite que o profissional compreenda as particularidades do contexto, os interesses e as demandas informacionais de um público tão diversificado e cada vez mais influenciado pelo dinamismo do universo informacional, colaborando com o processo de ensino e aprendizagem. Assim como apontado no estudo realizado por Gasque e Casarin (2016), existe uma forte tendência para aproximação entre bibliotecários e a comunidade escolar, visando uma participação ativa no processo de construção de conhecimentos. Também foi salientada a importância do trabalho colaborativo com os professores e com os demais profissionais do contexto escolar, em especial, os com destreza para uso de tecnologias.

4.3 Ações de Mediação do Bibliotecário no Trabalho Colaborativo com o Professor

Esta categoria abarcou ações oferecidas pelo bibliotecário no âmbito da biblioteca escolar que podem ser planejadas em colaboração com os professores. Neste sentido, foram disponibilizadas 17 (dezessete) opções de atividades, além de uma opção indicada como “outras”, que poderiam ser assinaladas conforme fosse necessário.

Para visualização dos dados, foi possível organizá-los a partir das atividades que foram mais frequentemente assinaladas pelos bibliotecários até as que menos foram assinaladas. Dessa forma, apresenta-se colocação das atividades, sendo apresentada em 10 colocações, considerando que algumas atividades compartilharam uma mesma colocação, no caso da 6ª, 7ª e 10ª posições.

Tabela 3: Ações de Mediação do Bibliotecário no Trabalho Colaborativo com o Professor

Colocação	Ações	Qtde.	%
1ª	Atividades relacionadas à leitura	20	16,67%
2ª	Seleção de materiais para datas comemorativas	17	14,17%
3ª	Colaboração para auxílio no Projeto Entre Versos e Rimas	16	13,33%
4ª	Busca de materiais na biblioteca	14	11,67%
5ª	Indicação de atividades voltadas para a contação de história	12	10%
6ª	Trabalho com uso da televisão; Atividade de Trabalho em grupos com os alunos na biblioteca; Auxílio na produção de textos.	11	9,17%
7ª	Uso de fontes de informação variadas; Auxílio para o desenvolvimento da pesquisa escolar.	9	7,50%
8ª	Buscas de materiais na internet.	8	6,67%
9ª	Atividades por meio de jogos com os alunos na biblioteca.	7	5,83%
10ª	Visita guiada na biblioteca; Trabalho com <i>Fake News</i> .	6	5%
Total			100%

Fonte Elaborado pelos autores (2203).

Vale mencionar que a atividade *Trabalho com jornais na biblioteca* foi a única opção não selecionada pelos bibliotecários. Infere-se que este material talvez não faça parte do acervo ou simplesmente ainda não foi desenvolvida nenhuma atividade com este recurso na biblioteca.

Foi disponibilizada também, a opção “Outras”, em que apenas 1 (um) bibliotecário selecionou esta opção. Contudo, não indicou a atividade.

Confere-se que o trabalho colaborativo entre bibliotecários e professores, em sua maioria, possui uma relação direta com a leitura. Além disso, pode-se inferir que existe uma preocupação de ambos profissionais com as atividades relacionadas a datas comemorativas.

Neste sentido, pode-se notar o trabalho dialógico entre os profissionais (bibliotecários e professores - mediadores) em promover manifestações informativas e culturais para os alunos visando a apropriação da informação.

Almeida Junior (2015, pp.21) menciona que “[...] só há apropriação da informação a partir da leitura”. E, ainda complementa que, além do texto escrito, há também “[...] a leitura da imagem fixa, da imagem em movimento (incluída a leitura não verbal) e do som (incluída a oralidade)”.

Outro ponto de destaque é o uso da voz (oralidade) de ambos os profissionais para compartilhar informações e orientações visando a construção de conhecimentos, considerando os seus interesses. Pode-se mencionar as instruções para a pesquisa escolar, o trabalho com *fake news*, a contação de história, a abordagem de datas comemorativas e o uso de fontes de informação variadas. Almeida Junior (2015, pp.24) ressalta que a informação “apesar de se constituir no indivíduo, [...] é dependente do coletivo”.

Percebe-se, também, o uso estratégico de variados recursos informativos, tais como a televisão, os jogos e outras fontes de informação no ambiente da biblioteca para complementar o conteúdo compartilhado pelo professor, agindo de modo complementar a sala de aula no processo de ensino e aprendizagem.

Salienta-se que as bibliotecas da Rede possuem uma boa estrutura física para o espaço da biblioteca, com a presença de bibliotecários e de uma variedade de recursos informativos.

Em estudos diagnósticos em bibliotecas brasileiras, por exemplo, nota-se, ainda, muita dificuldade em manter espaços com recursos mínimos que se aproximem do que se é esperado como biblioteca escolar (Paula; Ohira (2017); Santos *et.al* (2017) e Goulart; Dias; Lelis (2019)).

Destaca-se em terceiro lugar o Projeto literário “Entre Versos e Rimas”, que iniciou em 2015, aberto para a participação de alunos e servidores. Por meio de concurso com inscrições de poemas, memórias, crônicas e desenhos, visa incentivar e valorizar a expressão criativa, bem como fomentar a produção literária e artística local.

A Comissão Julgadora é formada por artistas e educadores do município, além de membros da Academia de Letras de Vila Velha. Após a seleção dos textos e desenhos é publicado um livro. Todos os participantes que tiverem sua produção escolhida recebem cinco exemplares da obra e medalha. No ano de 2023, será lançada a oitava edição do livro físico além do e-book com as mais de 3.400 inscrições realizadas entre estudantes e servidores da educação, de 84 escolas participantes.

No que diz respeito ao desenvolvimento de habilidades para lidar com os recursos informacionais, como o uso de fontes de informação, produção de textos, pesquisa escolar e o reconhecimento de *fake news*, infere-se que as formações promovidas no Programa de Competência em Informação para os bibliotecários contribuem na diversificação de atividades ofertadas na biblioteca e, assim, contribuem, inclusive, para os vários aspectos da vida em sociedade.

Considera-se que esse Programa de Competência em Informação é uma iniciativa que complementa, atualiza, capacita e empodera os bibliotecários da Rede de Bibliotecas, dando vazão ao desenvolvimento de aptidões para o manejo das fontes, atitudes para planejar e para implementar ações voltadas para os alunos e, possivelmente, de forma colaborativa com os professores.

Neste sentido, reflete-se que os bibliotecários são mediadores além do espaço de atuação, suas habilidades e competências, com os recursos informacionais, contribuem para a formação dos alunos. A presença destes profissionais no contexto escolar é extremamente relevante para o desenvolvimento do processo de ensino e aprendizagem.

Em suma, evidencia-se o trabalho colaborativo entre bibliotecários e professores, como uma potência no contexto escolar, repercutindo em uma aprendizagem mais significativa para os alunos.

5 CONSIDERAÇÕES PARCIAIS

O objetivo deste trabalho foi analisar o papel da colaboração como fenômeno e como prática de ações mediadoras da informação por meio de um Programa em Competência em Informação, o qual foi atendido.

Esta pesquisa apresentou informações importantes relacionando a rotina dos bibliotecários correlacionando com áreas de estudo da mediação da informação e da competência em informação na perspectiva do trabalho colaborativo entre bibliotecários e professores.

Foi possível notar que existe proximidade entre o trabalho do bibliotecário e do professor no contexto escolar e que são empreendidas na biblioteca por meio do uso de recursos informacionais variados, de atividades de leitura e cultura, bem como de pesquisa e uso de fontes de informação.

As contribuições desta pesquisa são a aproximação das áreas de estudo da mediação da informação e da competência em informação, as quais são facilmente visualizadas na rotina dos bibliotecários, pois contribuem tanto como bases teóricas como de práticas informacionais.

Também ressalta a possibilidade de continuidade deste estudo de forma mais aprofundada, além disso, também serve de parâmetro para outras bibliotecas escolares e estudos relacionados.

A discussão científica apresentada permite uma perspectiva de valorização do que vem sendo feito localmente na Rede de Bibliotecas Escolares da Prefeitura Municipal de Vila Velha, ES, e de sua comunidade, com ênfase ao trabalho colaborativo entre bibliotecários e professores e globalmente como boas práticas.

O estudo ainda explicita a importância da biblioteca escolar com a presença do bibliotecário. Outro ponto importante é a atuação das bibliotecas em rede, o que permite troca de conhecimentos, produções, incentivos e visibilidade.

Enfatiza-se que o Programa de Competência em Informação ofertado na Rede é fruto de uma parceria entre a Secretaria Municipal de Educação de Vila Velha e a Universidade Federal do Espírito Santo, o que também corrobora com a proposta desta pesquisa.

Com relação as limitações, pode-se mencionar a quantidade de participantes, que poderia ter sido mais expressiva. Contudo, ainda sim, foi possível atender ao objetivo da pesquisa. Outro ponto, são relacionados aos dados serem quantitativos, dando vazão à algumas inferências, pois foram analisados apenas alguns aspectos da discussão desta pesquisa. Portanto, ainda são possíveis análises mais aprofundadas por meio da pesquisa qualitativa.

Como trabalhos futuros, sugere-se a continuação da discussão aproximando as áreas de estudo analisando outros aspectos vivenciados pelos bibliotecários no âmbito da biblioteca escolar.

6 REFERÊNCIAS

Almeida Junior, O. F. de. (2009). Mediação da informação e múltiplas linguagens. *Tendências da Pesquisa Brasileira em Ciência da Informação*, 2 (1), 89-103.

<https://revistas.ancib.org/index.php/tpbci/article/view/170>.

Almeida Junior, O. F. de (2015). Mediação da Informação: um conceito atualizado. In Bortolin, S., & Santos Neto, J. A. dos. &

- Silva, R. J. da. (Orgs). *Mediação Oral da Informação e da Leitura* (pp.9-32). Abecin.
- Barbosa, E. T. (2021). *Redes de biblioteca escolar no Espírito Santo: estudo de caso da rede de biblioteca de Vila Velha - ES*. 2021. 155 f. Dissertação (Mestrado em Ciência da Informação). Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação da Universidade Federal do Espírito Santo, Centro de Ciências Jurídicas e Econômicas, UFES, 2021. Disponível em: <https://cienciainformacao.ufes.br/pt-br/pos-graduacao/PPGCI/detalhes-da-tese?id=15309>.
- Balça, Â., & Fonseca, M. A. (2012). Os docentes e a biblioteca escolar: uma relação necessária. *Revista Lusófona de Educação*, (20), 65-80.
- Bardin, L. (2011). *Análise de conteúdo*. Edições 70.
- Belluzzo, R. C. B., dos Santos, C. A., & de Almeida Júnior, O. F. (2014). A competência em informação e sua avaliação sob a ótica da mediação da informação: reflexões e aproximações teóricas. *Informação & Informação*, 19(2), 60-77.
- Bicheri, A. L. A. de O., & Almeida Júnior, O. F. (2013). Bibliotecário escolar: um mediador de leitura. *Biblioteca Escolar Em Revista*, 2(1), 41-54. <https://doi.org/10.11606/issn.2238-5894.berev.2013.106585>.
- Bortolin, S., Cavalcante, L. D. F. B., dos Santos Neto, J. A., & de Almeida Júnior, O. F. (2015, Setembro). Oralidade, mediação da informação e da literatura na escola. In XVI Encontro Nacional de Pesquisa em Pós-Graduação em Ciência da Informação.
- Brasil (2010) a. Lei 12.244. Dispõe sobre a universalização das bibliotecas nas instituições de ensino do país. <https://www2.camara.leg.br>.
- Brasil (2010) b Conselho Nacional de Educação; Câmara de Educação Básica. Parecer nº 11, de 7 de julho de 2010. Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Fundamental de 9 (nove) anos. *Diário Oficial da União, Brasília*, 9 de dezembro de 2010, Seção 1, p. 28. <http://portal.mec.gov.br/>.
- Campello, B (2009). Information literacy practices in Brazilian school libraries: librarian collaboration with teachers. Annual Conference of The International Association of School Librarianship, 38. International Forum on Research In School Librarianship, 13., 2009, Abano Terme // Proceedings. Abano Terme: IASL, 2009.
- [http://www.kzneducation.gov.za/Portals/0/ELITS%20website%20Homepage/IASL%202009/campello\[1\].pdf](http://www.kzneducation.gov.za/Portals/0/ELITS%20website%20Homepage/IASL%202009/campello[1].pdf).
- Campello, B. (2012) *Biblioteca Escolar: conhecimentos que sustentam a prática*. Autêntica.
- Campello, B. & Vianna, M.M. & Carvalho, M. da C.; & Andrade, M. E. A.; & Caldeira, P. da T. & Abreu, V.L.F.G (2012). *A Biblioteca Escolar: temas para uma prática pedagógica*. Autêntica.
- Dias, M. M. K., Belluzzo, R. C. B., Pinho, F. A., & Pires, D. (2004). Capacitação do bibliotecário como mediador do aprendizado no uso de fontes de informação. *RDBCI: Revista Digital de Biblioteconomia e Ciência da Informação*, 2(2), 1-16.
- Dudziak, E. A. (2003). Information literacy: princípios, filosofia e prática. *Ciência da Informação*, 32, 23-35.
- Gasque, K. C. G. D., & Casarin, H. de C. S. (2016). Bibliotecas escolares: tendências globais. *Em Questão*, 22(3), 36–55. <https://doi.org/10.19132/1808-5245223.36-55>.

- Goulart, I. do C. V. & Dias, M. A., & Lelis, D. O. (2019). O espaço físico das bibliotecas públicas escolares: entre o legal e o real. *Revista Brasileira De Biblioteconomia E Documentação*, 15(2), 4–26. <https://rbbd.febab.org.br/rbbd/article/view/630>.
- IFLA School Libraries Section Standing Committee. (2016). *Diretrizes da IFLA para a biblioteca escolar*, 2ª edição revista.
- Kuhlthau, C. Como usar a biblioteca na escola: um programa de atividades para o ensino fundamental. (2006). Autêntica.
- MATA, M. L.; & SANTOS, C. A. D.; & PACHECO, C. G. (2022). A função educadora do bibliotecário na perspectiva da mediação da informação no âmbito da biblioteca escolar. *Revista Brasileira de Biblioteconomia e Documentação*, 18(2), 1-18. <http://hdl.handle.net/20.500.11959/brapci/202640>.
- Montiel-Overall, P (2005). Toward a theory of collaboration for teachers and librarians. *School Library Media Research*, 8,2005a. <http://www.ala.org/aasl/aaslpubsandjournals/slmrb/slmrcontents/volume82005/theory>.
- Montiel-Overall, P. (2008). Teacher and librarian collaboration: a qualitative study. *Library & Information Science Research*, 30: 2 (2008) 145-155.
- Nunes, M. S. C., & Santos, F. de O. (2020). Mediação da leitura na biblioteca escolar: práticas e fazeres na formação de leitores. *Perspectivas Em Ciência Da Informação*, 25(2), 3–28. <https://doi.org/10.1590/1981-5344/3725>.
- Pacheco, C. G., & de Almeida Júnior, O. F. (2022). Interlocação entre a mediação da informação e competência em informação: uma análise bibliométrica das publicações entre 2000-2021. *Revista Brasileira de Biblioteconomia e Documentação*, 18(2), 1-25.
- PAULA, V. C. D., & OHIRA, M. D. L. B. (2017) Diagnóstico das bibliotecas escolares de nove municípios de Santa Catarina: dados preliminares. *RBBB. Revista Brasileira de Biblioteconomia e Documentação*; v. 13: CBBB 2017; 944-959, 24(2), 959-944.
- Pereira, G. (2017). A colaboração no contexto da função educativa do bibliotecário. *Perspectivas Em Ciência Da Informação*, 22(1), 210–211. <https://periodicos.ufmg.br/index.php/pci/article/view/22499>.
- Pereira, G., & Campello, B. (2016). Compreendendo a colaboração entre bibliotecário e professor: a contribuição dos estudos de Patrica Montiel-Overall e do modelo TLC. *Brazilian Journal of Information Science: Research Trends*, 10(2). <https://doi.org/10.36311/1981-1640.2016.v10n2.02.p4>.
- Sala, F., & de Castro Filho, C. M. (2020). Biblioteca escolar e as relações de trabalho colaborativo: mediação e apropriação cultural no ambiente educacional. *Revista Brasileira de Biblioteconomia e Documentação*, 16, 1-19.
- Santos, C. A., de Almeida Júnior, O. F., & Belluzzo, R. C. B. (2015, Maio). Ações educacionais de mediação da informação e da competência em informação (CoInfo) como fatores de interferência na realidade social. In II ENCONTRO DE PESQUISA EM INFORMAÇÃO E MEDIAÇÃO (EPIM).
- Santos, A. P., Gomes, S. H. de A., Valério, E. D., Reis, F., Oliveira, F. R., Ribeiro, G. M. de C., Carvalho, L. F., & Moraes, M. G. (2017). Retratos da biblioteca escolar da rede estadual de ensino do estado de Goiás. *Revista Brasileira De Biblioteconomia E Documentação*, 13, 773–787. <https://rbbd.febab.org.br/rbbd/article/view/927>.

Santos, C. A. dos, & Almeida Júnior, O. F., de. & Belluzzo, R. C. B. (2015, Maio). Ações educacionais de mediação da informação e da competência em informação (CoInfo) como fatores de interferência na realidade social. In II ENCONTRO DE PESQUISA EM INFORMAÇÃO E MEDIAÇÃO (EPIM).

Silva, J. L. C., & Silva, A. S. R. (2013). A mediação da informação como prática pedagógica no contexto da biblioteca escolar: algumas considerações. *Biblioteca Escolar Em Revista*, 1(2), 1-30. <https://doi.org/10.11606/issn.2238-5894.berev.2012.106561>.

7 NOTAS

¹O presente trabalho foi realizado com o apoio da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), Brasil - Código de financiamento 001”.